



A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO HOMEM E O ABSENTEÍSMO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

FABRICIO FERREIRA DELATERRA; LUCIANA APARECIDA FABRIZ; ALESSANDRA ROSA CARRIJO; DENIZE RISSATO; ANA PAULA CONTIERO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS), considera que cada dez pessoas que morrem de câncer no mundo, sete são homens. Isto porque os homens procuram atendimento somente ao adoecer, sendo os exames periódicos promovidos por empresas um dos raros momentos que os homens se voltam para cuidar da sua saúde. O Ministério da Saúde, por meio da Política Nacional de Saúde do Homem, estimula programas de autocuidado com a finalidade de reconhecer que saúde é direito social previsto pela Constituição Federal e necessita ser fomentado na sociedade. **Objetivo:** o presente estudo, buscou analisar a produção científica sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem e as repercussões no absenteísmo entre profissionais de saúde do sexo masculino que atuam em ambiente hospitalar. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, as buscas aconteceram na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas bases de dados MEDLINE; LILACS; BDENF e; IBECs, com descritores: "Saúde do Homem - Absenteísmo - Trabalhadores da Saúde". no mês de fevereiro de 2023, que após leitura crítica, foram selecionados 8 estudos para compor a revisão. **Resultados:** A pesquisa revela que o cuidado em saúde repercute na saúde do próprio cuidador e aponta que a população masculina tem necessidades a serem atendidas, mas enfrentam obstáculos de se expor, a impaciência, a inexistência de tempo, a falta de resolutividade dos serviços de saúde, fatores agravados pelas sobrecarga e condições inadequadas de trabalho, que podem refletir no absenteísmo desses profissionais. Poucas publicações sobre a saúde do homem e as repercussões no absenteísmo entre profissionais de saúde são encontradas. A revisão demonstrou as dificuldades dos homens no autocuidado e adesão à prevenção de doenças que afastam do atendimento à saúde. **Conclusão:** Foi possível compreender que as possíveis causas do absenteísmo entre profissionais do sexo masculino que atuam em ambiente hospitalar, estão relacionadas a sobrecarga e as condições de trabalho proporcionadas pelas instituições de saúde, e que ações diferenciadas necessitam ser observadas, como por exemplo, motivação e incentivo desses profissionais em acompanhamento precoce, prevenindo o adoecimento. Assim, outros estudos devem ser realizados buscando compreender o absenteísmo no atendimento de saúde.

Palavras-chave: SAÚDE OCUPACIONAL; QUALIDADE DE VIDA; PREVENÇÃO; AMBIENTE HOSPITALAR; PROMOÇÃO DA SAÚDE